



Voz de Forjães

Taxa Paga

4740 Esposende



PORTE
PAGO

Ano XXV

N.º 150-151

18-5-1994

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 30300

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Mãe de Deus

Nossa Senhora da transparência,
em e por ti Deus fala-nos:
dá-nos um coração simples,
enche-nos de alegria.
Ó Virgem do *Fiat*
e do *Magnificat*,
torna os nossos corações
transparentes como o teu.

Nossa Senhora da humildade,
escondida na multidão,
envolta no mistério,
ajuda-nos a levar
a Boa Nova ao mundo
e a deixarmo-nos submergir
no mistério de Cristo
para que dele
possamos comunicar algo
aos nossos irmãos.

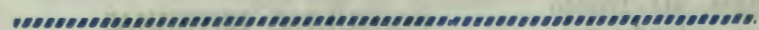
Nossa Senhora da fidelidade,
Tu que sem cessar «procuravas o rosto de Deus»,
Tu que aceitaste o mistério
e que o meditaste no teu coração,
Tu que viveste de acordo com a tua fé,
Tu que foste o exemplo da constância
nas provações e nas alegrias,
ajuda-nos a assumir os nossos compromissos,
como bons e fiéis servos,
até ao último dia da nossa vida sobre a terra.

João Paulo II

Páscoa 94

Nos dias 3 e 4 de Abril a Comunidade recebeu com alegria o anúncio da Ressurreição do Senhor. A chuva de Segunda-feira não arrefeceu o calor humano e espiritual da celebração festiva.

Foi Juiz da Cruz o Sr. Albino Rolo Ribeiro, representado pelos seus filhos Carlos Augusto, José Salvador e Luís Pedro.



Eng.º Couto dos Santos Administrador da Fundação Luso-Americana

O Eng.º António Fernando Couto dos Santos foi nomeado Administrador da Fundação Lusa-Americana, com sede em Lisboa.

Ao Eng.º Couto dos Santos, parabéns e os maiores êxitos no exercício das novas funções.

22 DE MAIO

Dia da Igreja Diocesana

PARÓQUIA: FAMÍLIA DE FAMÍLIAS

A Arquidiocese de Braga data do séc. III. É Metrópole como sede da Província Eclesiástica Bracarense, que é constituída pelas Dioceses de: Aveiro, Bragança-Miranda, Coimbra, Lamego, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

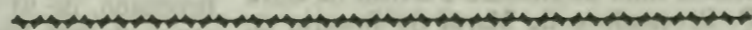
Desde longa data, o Arcebispo usa o título de «Primaz» das Espanhas e, a partir do séc. XV, e de «Senhor de Braga» que teve significado efectivo até finais do séc. XVIII.

Actualmente, o seu território confina-se ao Distrito de Braga e às trinta paróquias do Porto situadas a Norte do Rio Ave, nos Concelhos de Santo Tirso, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

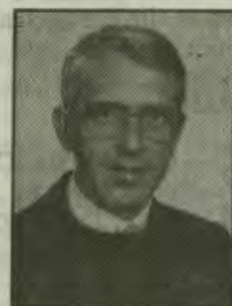
É constituída por 552 paróquias, agrupadas em 14 arciprestados, numa área de 2.832 Km², com uma população de 850.295 habitantes, segundo o recenseamento de 1991. O último recenseamento à prática dominical (Fevereiro, 91) apresentou o n.º de 394.626 pessoas, como participantes na Eucaristia — não contando crianças, doentes, idosos — numa percentagem de 55,7%.

O presbitério é constituído por 546 sacerdotes, com uma média etária de 58,34, estando 48 a exercer o ministério fora da Diocese.

Este ano o Dia da Igreja Diocesana é celebrado em cada paróquia.



Bodas de Prata Sacerdotais



O P.º Dr. Joaquim Vilas Boas Lima recebeu a ordenação sacerdotal em 15 de Agosto de 1969, neste mesmo dia ao regressar a casa veio assistir aos últimos momentos de vida de seu pai que faleceu ao cair da tarde. No dia 17 de Agosto com tudo preparado para a festa de «Missa-Nova» presidiu ao funeral.

Fortalecido por estas provas, é edificante contemplar o seu itinerário de sacerdote exemplar na fidelidade à vocação: Casa dos Rapazes (Viana do Castelo); Santa Maria do Bouro (Amares); Santa Eugénia de Rio Covo, Airó e ensino na Escola Secundária de Arcozelo (Barcelos).

Ao amigo P.º Joaquim, parabéns e, se Deus quiser, no mês de Agosto, vamos celebrar a festa da Missa-Nova e dos 25 anos de sacerdócio.

Receberam o baptismo

«Todo o homem traz gravada em si a imagem de Deus.»

DEZEMBRO

— Rui Manuel Arieiro da Silva, filho de Armando Manuel Ribeiro da Silva e de Maria de Fátima Mendanha da Rocha Arieiro, lugar de Neiva.

Por gralha tipográfica, no número anterior, foi omitido o nome do pai.

MARÇO

— Jessica Filipa Fernandes da Costa, filha de Jorge Martins da Costa e de Ana Maria Meira Fernandes da Costa, vila de Barrocelas.

— Mariana Faria Ribeiro, filha de António Porfírio Lima Ribeiro e de M.^a Alice Correia de Faria Ribeiro, lugar de Aldeia.

— Paulo Jorge Miranda de Abreu, filho de Fernando Jorge T. Faria de Abreu e de Olívia Margarida Matos Miranda, lugar de Além do Ribeiro.

ABRIL

— Vera Lúcia de Almeida Ribeiro, filha de Leandro Ferreira Ribeiro e de Amélia Barbosa de Almeida, lugar do Souto.

— Juliana Félix Ribeiro, filha de Fernando da Cruz Ribeiro e de Maria Elisabete Félix C. Ribeiro, lugar de Neiva.

— Elisa Daniela Vale Rodrigues, filha de José Dias Rodrigues e de Eduarda Manuela Sampaio do Vale Rodrigues, S. Veríssimo, Barcelos.

— Pedro Miguel de Barros Pinto Brochado, filho de António Porfírio da Silva P. Brochado e de Maria do Rosário do Carmo Coutinho e Barros Brochado, do lugar do Cerqueiral.

MAIO

— Clara Sofia Castro Silva, filha de Paulino Couto de Faria e Silva e de M.^a de Fátima Pereira de Castro Silva, lugar da Ponte.

Casaram

«Acima de tudo, tende caridade e dai graças a Deus.»

ABRIL

Dia 9—Manuel Fernando Loureiro de Almeida, de Palmeira, deste concelho e Dr.^a Maria Júlia da Costa Pereira.

Foram testemunhas: António da Silva Godinho e Lúcia Jacinta Costa Pereira Vitorino.

Dia 23—José Henrique de Sousa Gavino, de Darquê, e Susana de Jesus de Azevedo.

Foram testemunhas: Ricardo Ribeiro Torres e Maria Salette Maciel Fonseca.

Pediram documentos

Cândido Edgar Teixeira Lima, Antas; José Armando Faria Dias, S. Romão do Neiva; David Dias Moura, S. Veríssimo, Barcelos; Valdemar Azevedo Lima, Barrocelas; Albino Gonçalves da Costa, Vila Frescaínia (S. Martinho), Barcelos; José Albino Martins Ribeiro, Palme.

Faleceram

«Passamos três quartos da vida a preparar a felicidade. Mas quantos gozam o último quarto?»

FEVEREIRO

Dia 27—Cândida de Faria Sampaio, de 76 anos de idade, casada com Nuno dos Santos Quintão, lugar da Pedreira.

MARÇO

Dia 6—João Sá da Cruz, de 66 anos de idade, casado com Lucília R. Gonçalves Ribeiro Lima, lugar do Souto.

Dia 23—José Joaquim Carvalho Ribeiro, de 81 anos de idade, casado com Júlia da Cruz Torres.

MAIO

Dia 4—João Ribeiro do Vale, de 68 anos de idade, viúvo de Inocência Almeida Torres, lugar de Neiva.

Dia 5—Irmã Beatriz de Barros Pinto Brochado, de 93 anos de idade, Fátima, sepultada em Forjães.

Dia 6—Conceição Quintas da Fonseca, de 78 anos de idade, solteira, lugar de Além do Ribeiro.

Dia 7—Paulino de Bastos Moura, de 67 anos de idade, casado com Deolinda Rodrigues de Almeida Dias, lugar de Além do Ribeiro.

Dia 10—Antero Fernandes Gomes, de 66 anos de idade, viúvo de M.^a Amélia Sousa de Castro, lugar de Infia.

Em Alvarães, Valdemar de Castro Sousa, de 62 anos de idade.

Em Barrocelas, Norberto (Roberto) Martins Jaques.

Na Argentina, Domingos Alves da Silva.



AGRADECIMENTO

José Joaquim Carvalho Ribeiro

Sua família serve-se deste meio para agradecer a todos os que tomaram parte no funeral, sufragaram sua alma e manifestaram pesar por ocasião do falecimento.



AGRADECIMENTO

Paulino de Bastos Moura

Sua família serve-se deste meio para agradecer a todos os que tomaram parte no funeral, sufragaram sua alma e manifestaram pesar por ocasião do falecimento.

Cruzeiro Paroquial

Também fez 25 anos!
Como o tempo passa...

Quem os segue não se esqueça
De lhes tirar o chapéu!
Lembram Cristo à nossa espera...
Cruzeiros da nossa Terra
Marcos milenários do Céu.

P.^o Moreira das Neves
(«Voz do Minho»)

Instituto Materno-Infantil e Lar de Santo António

O pessoal do Instituto Materno-Infantil e Lar de Santo António esteve em festa, no dia 23 de Abril, por motivo da conclusão do curso de Auxiliares de Serviços Médico-Sociais.

Participaram na festa o Grupo Danças e Cantares de Forjães, «O Trunfo é Copas», de Matosinhos, estando presentes as autoridades locais, equipa formadora, pessoal de serviço e internados do Lar de Santo António.

O Instituto Materno-Infantil presta os seguintes serviços:

ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

- Ginecologia/Obstetrícia
- Cirurgia Vascular

- Otorrinolaringologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Geral

CONSULTAS EXTERNAS

- Ginecologia/Obstetrícia
- Oftalmologia
- Ortopedia e Pediatria
- Estomatologia (Dentista)

Para mais informações é favor contactar a Secretaria do Instituto, na hora de expediente — das 9 às 12.30 horas, ou das 14 às 18 horas.

VISITA PASTORAL

A Visita Pastoral será feita pelo Senhor Bispo Auxiliar, D. Carlos Pinheiro, em 11 de Dezembro, sendo, também, administrado o Sacramento da Confirmação a cerca de 250 jovens e adolescentes. A idade mínima para serem admitidos é de 14 anos feitos até 31 de Dezembro de 1994, não pode haver excepção para ninguém.

Num dia da semana anterior será feita a visita à Igreja, escolas e cemitério.

CONDIÇÕES PARA RECEBER O CRISMA:

Importa recordar algumas normas gerais da Igreja, sobre a recepção daquele sacramento. De forma simples e sucinta:

1. Quem se candidata àquele sacramento «convenientemente preparado e com boa disposição», can. 889, o que subentende a assiduidade estipulada e o aproveitamento suficiente.

2. Está determinado que o candidato tenha frequentado, previamente, os vários anos de Catequese para poder iniciar a preparação específica do Crisma.

3. O aproveitamento deverá ser avaliado com verdade e isenção, tendo presentes as normas regulamentares.

4. A decisão de receber este sacramento é livre e pessoal; como qualquer instituição, a Igreja pode pôr condições não por capricho mas para salvaguardar a dignidade do sacramento e o bem espiritual dos cristãos; a vida sacramental da Igreja é organizada e não anárquica.

PADRINHOS DO CRISMA

Can. 892: Na medida do possível, tenha o confirmado um padrinho, ao qual compete velar para que o confirmando se comporte como verdadeira testemunha de Cristo e cumpra fielmente as obrigações inerentes ao sacramento.

Can. 893: Para que alguém possa ser padrinho, é necessário que satisfaça as condições expressas no Can. 874.

É conveniente que se escolha como padrinho a quem assumiu esta missão no Baptismo.

Can. 874: Para que alguém seja admitido como padrinho é necessário que:

a) Tenha sido escolhido pelo eleito, seus pais, ou quem ocupa o seu lugar, ou, na falta destes, pelo Pároco ou Ministro; e que tenha capacidade para tal missão e intenção de a desempenhar.

b) Tenha completado os 16 anos de idade, a não ser que o Bispo diocesano determine outra idade, ou que por justa causa, o Pároco ou o Ministro consideram admissível uma excepção.

c) Seja católico, esteja confirmado, tenha já recebido o Santíssimo Sacramento da Eucaristia e leve, ao mesmo tempo, uma vida congruente com a fé e com a missão que vai assumir.

d) Não esteja atingido por nenhuma pena canónica, legitimamente imposta ou declarada.

e) Não seja o pai ou a mãe do eleito.

O Padrinho ou Madrinha, ao aproximar-se do Senhor Bispo com o afilhado, coloca a mão direita no ombro deste, dizendo em voz clara o nome de Baptismo do seu afilhado.

Salão Paroquial

Está a ser beneficiado com um arranjo geral de carpintaria, instalação eléctrica (oferecia perigo) telhado, pinturas, instalação sonora e outras obras de embelezamento. Mais tarde será preciso pensar num bom restauro depois do estudo conveniente. Há espaço suficiente para a sua ampliação e funcionalidade. Para já vai reunindo as condições mínimas para a Pastoral da Paróquia.

Bodas de Prata da «Voz de Forjães»

Tiveram a gentileza de se referirem aos 25 anos da «Voz de Forjães» os jornais: «Voz do Minho», «Voz de Frágoso» e «Voz de Antas».

Aos prestigiosos colegas de Comunicação Social, seus directores e colaboradores, o nosso reconhecimento.

BODAS DE PRATA

«A Voz de Forjães atingiu os 25 anos! Regozijamo-nos pela efeméride, pois é muito difícil manter de pé, qualquer jornal.

Fundado e dirigido sempre pelo nosso estimado pároco, daqui lhe mandamos um caloroso abraço de felicitações.

Este jornal é um elo de ligação com os emigrantes espalhados pelo mundo e que anseiam sempre a sua chegada.»

(«A Voz do Minho»)

A «VOZ DE FORJAES»

«Este mensário está em festa ao celebrar as suas bodas de prata. São 25 anos de intenso trabalho em defesa da verdade, justiça e dos interesses da vila de Forjães, de boa doutrinação, informação atenta e formação. Parabéns a quantos trabalham na V. F. e um abraço amigo para o seu Director P.º Dr. Jus-

tino Moreira, alma de tão prestimosa publicação.»

(«Voz de Frágoso»)

«VOZ DE FORJAES» EM FESTA
— 25 anos de vida

«Voz de Forjães, nosso colega e vizinho, que Voz de Antas viu nascer, ao longo de 25 anos foi sempre um espaço para anunciar Jesus Cristo; anunciar Jesus Cristo não com lindas palavras mas com boas obras; anunciar Jesus Cristo, falando da vida daqueles que acreditam n'Ele.

Sem críticas ou ataques pessoais, sem fazer muita doutrina mas mostrando muita vida! A vida da paróquia, as obras de todos quantos na paróquia se dizem membros da Igreja e crentes em Jesus Cristo. Sem dúvida, uma bonita idade para um jornal paroquial.

Durante todos estes anos procurou ser uma presença amiga junto de todos os filhos de Forjães, dando-lhes a conhecer os Retalhos da sua História. Procurou falar da sua vida e das suas realizações, falando assim da fé dos seus filhos...

Assim espera continuar. Parabéns ao seu Director, Dr. Justino Moreira e seus colaboradores.»

(«Voz de Antas»)

AGENDA

MAIO

- Dia 01 — S. José Operário, Dia da Mãe, início do mês de N. Senhora.
Dia 06 — 1.ª Sexta-Feira, reunião dos Zeladores e Associados do A. da Oração.
Dia 07 — 1.º Sábado, reunião da L.I.A.M.
Dia 13 — Nossa Senhora de Fátima.
Dia 15 — Ascensão do Senhor.
Dia 16 — Reunião do Conselho Pastoral Paroquial.
Dia 22 — Domingo do Pentecostes (Espírito Santo, dia da Igreja Diocesana, Assembleia Paroquial).
Dia 31 — Visitação de Nossa Senhora, conclusão do mês de Maio.

JUNHO

- Dia 02 — SS. Corpo e Sangue de Cristo, festividade promovida pela Confraria do SS. Sacramento.
Dia 03 — 1.ª Sexta-Feira, Associados do A. da Oração.
Dia 04 — Passeio convívio dos catequistas e leitores, à Serra da Estrela.
Dia 05 — Procissão de Nossa Senhora de Fátima, saída do Matinho.
Dia 12 — Festa de N. Senhora da Graça; Eleições dos deputados ao Parlamento Europeu.
Dia 18 — Festa do Pai Nosso, 1.º ano do Catecismo.

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos:

Com 5.000\$00 — A Sr.ª D. Ana Judith Queirós Sousa (Brasil).

Com 2.000\$00 — Os Srs. Alfredo Fernandes Moreira e D. Emília Lomba de Sá Marques.

Com 1.500\$00 — Os Srs. Prof. Mário Miranda Vilaverde, Laurentino Faria Sampaio, Capitão Fernando dos Santos Vilaverde, D. Eugénia Ramos da Costa, Domingos Miranda R. Torres, José Armando Neiva Pereira e David Fernandes do Vale e esposa.

Com 1.000\$00 — Os Srs. António Faria de Queirós, anónimo, Domingos Alves de Carvalho, António Soares Mimoso, José Fernandes de Carvalho, D. Rosa Alves de Sousa, António Viana, Albino, José Quintas, António do Casal Martins, D. Lucília Boucinha da Cruz, José Manuel da Costa Torres, Cirilo Torres Sampaio, Augusto Norberto Tomás de Sá, Anselmo Rolo Neiva, José Augusto Sá Miranda, Vítor Daniel Sampaio, Domingos David Oliveira de Sá, Porfírio Carvalho Lima, João Castro, Albino de Campos Ribeiro, José Manuel Torres Faria Ribeiro, Firmino Rolo Ribeiro, Tenente Manuel da Cruz Neiva, Manuel Roque Dias, Júlio Salgado Oliveira, Manuel Carlos da Silva Vale, Manuel da Silva Freixo, José Lima de Matos, Carlos Manuel Q. Gonçalves Tomás, Crispim Fernandes e filha, Albino do Souto Pereira, Manuel Martinho Viana Sampaio, Amândio Fernandes de Carvalho, Joaquim Rodrigues da Cunha, Manuel Martins da Costa (S. João) e Alfredo Glória Morêncio.

Com 750.00 — Os Srs. Rogério Silva, José Boucinha da Cruz e D. Maria de Lurdes Cruz de Sá.

Com 700\$00 — Os Srs. António Lima da Cruz, D. M.ª Cândida Lima Ribeiro, D. Maria Ester dos Santos Quintas e Maria da Luz Morêncio.

Com 600\$00 — Os Srs. António Borlido Quesado, D. Maria da Conceição Laranjeira, Adelino Meira da Costa, D. Maria Barros de Faria, Artur Domingos Carvalho Teixeira, D. Maria do Carmo F. Ribeiro, D. Judite da Cruz Coutinho, D. M.ª de Lurdes da Cruz Coutinho, António Pereira Rodrigues Meira, Matias da Costa Barros, António Faria e Silva e D. M.ª Ermelinda Torres Ribeiro.

Com 500\$00 — Os Srs. Júlio Lomba Fernandes, Albino da C. Moreira da Silva, António Martins da Silva Coutinho, D. Rosa Lomba Fernandes, D. M.ª de Fátima Araújo Coutinho, João da Costa Matos, D. M.ª de Lurdes da Costa Cruz Dias, D. M.ª de Lurdes da Costa Casal, Augusto Manuel Almeida Lima, Vítor Manuel Couto P. da Silva, Artur Rodrigues de Almeida, D. Olívia da C.

Moreira da Silva, Fernando P. de Queirós, Saul Gomes M. Jaques, D. Noémia A. de Faria, D. Rosalina Almeida do Vale, José Joaquim da Costa Casal, Domingos Fernandes do Casal, Alvaro de Carvalho Lima, Cândido dos Santos Silva (memória), D. M.ª de Lurdes da Cruz Lima, Arlindo da Costa Cruz Dias, José Rodrigues da Cruz Lima, Jaime Gouçalves Roque, Arménio Martins Roque, D. Esperança M. Roque, D. Fernanda do Céu Faria Lages, Isidro de Azevedo Abreu, Manuel de Jesus Fernandes, Joaquim Miranda, Torcato de Campos Ribeiro, Alceu Maciel Faria, João Baptista Gomes, Serafim da Cruz Carvalho, D. Alzira M. Teixeira, José Viana Torres, António Ferros, D. Arminda da Silva Luzes, D. Inocência Freixo, D. M.ª Fernanda de Faria Gomes, Manuel Santos Quintão, Armindo Neiva da Cruz, Manuel Correia de Sá, José Armando Couto P. da Silva, D. M.ª Cândida da Costa e Sá, José Joaquim Rolo Lima Neiva, D. Maria de Lurdes Miranda, Manuel Ribeiro Gonçalves, Alexandre da Cruz R. Lima, António da Silva Boucinha, Domingos Torres da Cruz, José Manuel Dias Barros, anónimo, Fernanda Maria da Cruz F. da Costa, Avelino Faria de Queirós, Alfredo Almeida dos Santos, António Rodrigues S. João, José Correia Novo, Elvino Brochado, Manuel Rodrigues Lima, José Maria Martins Carvalho, Diamantino Carreira Azevedo, D. Laura Fernandes Moreira, D. Margarida Frasilho Jaques, José Luciano Silva e Sá Poças, Manuel Martins Correia, D. Flávia Maciel, José Martins Gomes, D. Maria da Conceição M. da Silva, Joaquim da Silva Sampaio, D. Olívia da Costa Lima, D. Maria Emília Faria de Queirós, Manuel Cardante, Prof.ª Rosa Maria Lima Vilaverde Neiva, D. Maria de Fátima Mendanha da Rocha, D. Alzira Carvalho, D. Josefina Carvalho, Joaquim Neiva de Carvalho, António de Carvalho Almeida, Paulino Faria Couto, José Carlos Ribeiro Dias, Prof.ª D. Pristília dos Santos Sobral, D. Almerinda Freixo de Sá, Manuel da Silva e Sá Poças, D. Carminda Figueiredo de Carvalho, Fernando da Costa e Silva, Ernesto Faria de Abreu, Manuel Viana Torres, Manuel Amorim Dias, Amândio Miranda Ribeiro Torres, José Maria Santos da Cunha, D. Maria de Lurdes Viana Torres, José Sousa da Costa, Albino Carvalho Roque, D. Lucinda Queirós Ribeiro, Domingos Martins de Freitas, Cândido Ribeiro da Silva, D. Idalina dos Anjos Roque, Manuel Fernando R. Boaventura, Gaspar Luís Dias, Manuel Ferreira da Costa, António da Cruz Campos, Manuel A. de Castro, D. Bernardete Quintas Dias, D. Maria Francisca Roque Dias, D. Júlia G. Glória, D. Rosa P. Ribeiro, Ernesto Carvalho, Miguel Pinheiro de Sá, Baltasar Barbosa da Costa, Lino Rodrigues S. João, José Vieira Baeta, Alvaro Amorim Torres, D. Lúcia Teixeira, Irmã Emília Miranda Vilaverde, Joaquim Torres Laranjeira, José Maria Ferreira da

Mota, Leopoldino da Silva Razão, D. Graçinda da C. Santos, D. Emília M. Cachada, D. M.ª Emília Rainho da Rocha, António Cândido Azevedo Lima e D. Laurinda de Jesus Dias Moura.

Com 400\$00 — Os Srs. José Dias da Silva, José da Cruz Campos, Fernando do Casal Martins, D. Laurinda do Souto Pereira, D. Teresa R. da Costa, D. Rosa Mendanha da Rocha, D. Maria Alves Ribeiro, Querubim Couto P. da Silva, Manuel António Martins do Vale, D. M.ª Rosa Rodrigues e José de Melo Novo.

Com 350\$00 — Os Srs. Herculano Sampaio Novo e D. Maria Irene Lima Torres Ribeiro.

Com 300\$00 — Os Srs. José Rodrigues de Azevedo, Manuel da Costa Martins, José Fernando Araújo, Joaquim Correia Martins, D. Isabel Pereira Vieira, anónimo, Manuel António M. Jaques, José Rodrigues da Cruz, Jerónimo Dias de Sá, Artur Neiva Rolo, Joaquim José Lima do Rego, D. Adelaide P. da Silva, D. Ana Regado da Silva Razão, D. Célia da Cruz Campos, D. Ana da Cruz Rodrigues, D. Maria Augusta Torres Ribeiro, Manuel da Costa Cruz Dias, Manuel da Cruz Miranda, Augusto Jorge Dias Moura, José Luís Dias Moura, D. Amélia Dias Moura, D. Emília Fernandes Ribeiro, Manuel Gomes Laranjeira, Dídimo Cunha, Joaquim Lima dos Santos, Alexandre Pereira da Silva, António Cândido G. R. Lima, Carlos Alberto da Costa Ribeiro, José Arantes Moreira, Manuel M. de Freitas e D. M.ª Idalina da Costa Arantes.

Ainda agradecemos outras ofertas inferiores a 300\$00 que os nossos colaboradores entregaram, se quiserem serão publicadas. Basta comunicar.

Bem hajam.

PROGRESSO GRADUAL

Para além das ondas revoltosas
Das margens desse mar encapelado,
Muito além dessa praia sinuosa
De areias límpidas e sem rochedos,
Nessa vastidão imensa do deserto azul
Sem arbusto nem telhado p'ra descansar
Cert'água mansa batendo as asas
Vogava dia e noite sem cessar;
Sempre atenta aos ventos que sopravam
Sempre alerta à procura de sustento
Raramente n'alguém barco que passava
Descansava alguns instantes.
Já cansada dessa vida desolada
Já sentida dessa aragem sempre fria,
Nesse dia em que as nuvens se moldaram
E o céu foi mais levemente azul,
Nesse dia em que as vagas serenaram
E o sol brilhou mais perto ainda
Voou, voou mais alto
E o mundo foi mais seu!...

L. R.

Procissão de Passos e Festa Pascal (Cortejo histórico-religioso)

A organização apresenta contas:

Receita

Eng.º Couto dos Santos — 400.000\$; Escola C+S de Forjães — 114.000\$00, mais outros apoios; Associação de Pais — 150.000\$00 + Força da GNR e serviço da GNR; Governo Civil — 100.000\$00.

ANTAS: Junta de Freguesia — 30.000\$; Seis ofertas no total de 92.000\$00.

ALDREU: — Junta de Freguesia — 7.500\$00.

FORJAES: Junta — 20.000\$00; nove ofertas no total de 150.753\$00.

FRAGOSO: Junta — 20.000\$00; dois donativos no total de 25.000\$00.

PALME: Junta — 30.000\$00.

Outros apoios de firmas e individualidades — 699.815\$00.

Total da receita — 1.754.068\$00.

Houve, ainda, serviços gratuitos de Amadeu Costa (V. do Castelo), José Calixto, tractoristas (Forjães), Câmara Municipal de Viana do Castelo, Empresa Linhares (Póvoa de Varzim), Fátima Oliveira (Aldreu) e outros.

Despesa

Fanfarras de Lever — 150.000\$00; Banda de Música — 280.000\$00; Ornamentações na freguesia e aparelhagem sonora (Augusto Lima) — 155.000\$00; Guarda Roupa — 863.750\$00; Guiões, desdobráveis/programas — 374.000\$00.

Total da despesa — 1.822.750\$00.

Nota — Todas as ofertas e donativos da receita estão em pormenor e individualizadas, no arquivo paroquial.

A todos quantos nos deram o testemunho da sua Fé, com a sua presença amiga e fraternal, e ainda a quantos nos compreenderam e ajudaram nesta realização, aqui fica a nossa mais viva e profunda gratidão. Bem hajam!

A todos Deus guarde e abençoe no Coração da grande Mãe e Senhora do Céu.

N. B. — O Prémio do Sorteio — Peregrinação à Terra Santa (9 a 16 de Fevereiro/94) coube ao número 0383 (zero, três, oito, três).

A Comissão

Xanana de Timor-Leste

Xanana Gusmão, o homem de gestos tranquilos e serenos, já é um mito e um herói.

Cada vez que leio o que se passou em Timor-Leste e recordo o que vi na TV, a chacina do cemitério de Santa Cruz, aqueles jovens ensanguentados a morrerem por um ideal — o ideal da liberdade de pensamento e de expressão de escolha, sinto orgulho e pena. Orgulho porque esse povo que não se entrega e está a ser torturado e dizimado, tem sangue português e quer manter os laços que os prendem a Portugal. Só os jovens ainda lutam por ideais antes de se acomodarem.

Mesmo aventuras loucas, como a do «Lusitânia-Expresso» foram os que mal ou bem fizeram alguma coisa.

Apesar de tudo ter sido quixotesco, foi bonito de se ver, porque a luta de Xanana Gusmão e seus guerrilheiros também tem muito de quixotesco, é quase como o duelo de David e Golias. Deus ajudou o mais fraco e David venceu. A Xanana quem o ajudou ou vai ajudar?

Ele também era jovem, tinha mulher e filhos quando começou a sua luta.

Agora, nos subterrâneos de uma cadeia em Dili ou Jacarta enfrenta os seus inimigos. Por esse homem que merece respeito de nós portugueses eu rezo. E peço que todos rezem.

Xanana Gusmão já está na História porque ele é um dos heróis de Portugal e do seu povo de Timor-Leste.

José Queirós Tomás

AS SEITAS

É notória a exploração que indivíduos de nacionalidade brasileira, ou radicados no Brasil, estão fazendo do povo simples das nossas terras, servindo-se para isso dos bons sentimentos religiosos que, graças a Deus, ainda conserva. São só falinhas mansas a puxarem aqui e ali à sensibilidade, com promessas de curas a torto e a direito. Canta-se e batem-se palmas. «Melhor só no Céu», diz o disco, que gira de casa em casa. É assim que, servindo-se da simplicidade das pessoas e do seu espírito religioso, lhes vão à carteira, cravando-as e levando-lhes aquilo que em muitos casos era preciso para comprar o pão de cada dia.

Uma meia dúzia de aventureiros, que dizem formar uma igreja universal, exploram o povo, iludem as pessoas com

falsos milagres e exorcismos, e as induzem a entregar-lhes astronómicas quantias de dinheiro e até objectos de valor. A isto chamava-se outrora pirataria, e agora, nestes tempos da liberdade, dão-lhe o nome duma nova religião.

Não é justo nem lícito que meia dúzia de fulanos venham enganar o nosso povo.

(Da «Voz da Graça»)

Fé e oração nas escolas inglesas

O Instituto NOP fez uma sondagem que o diário «The Independent» publicou a respeito do que os ingleses pensam da religião e ensino religioso nas escolas.

O resultado foi este: 71 por cento dos pais desejam que os filhos aprendam, na escola, que Deus existe, e 70 por cento querem que os filhos rezem nas aulas.

Mãe...

Mãe — que adormente este viver dorido,
E me vele esta noite de tal frio,
E com as mãos piedosas até ao fio
Do meu pobre existir, meio partido...

Que me leve, consigo, adormecido,
Ao passar pelo sítio mais sombrio...
Me banhe e lave a alma lá no rio
Da clara luz do seu olhar querido...

Eu dava o meu orgulho de homem
[— dava
Minha estéril ciência, sem receio,
Em débil criancinha me tornava,

Descuidada, feliz, dócil também,
Se eu pudesse dormir sobre o teu seio,
Se tu fosses, querida, a minha mãe!

Antero de Quental

Sorteio da Escola Rodrigues de Faria

Números premiados: 2.212, 324, 2.142, 155, 195, 2.677, 1.714, 1.666, 353, 748, 910, 2.954, 1.321, 1.001, 2.826, 786 e 556.

Aos felizes contemplados, parabéns. Por estas causas vale sempre a pena arriscar.

O sorteio realizou-se em 25 de Março.

Quando fores à Missa não fiques fora da porta da Igreja,
entra, participa e vive o maior acontecimento da vida cristã

— a Eucaristia.

DESPORTO



27.º Aniversário

No dia 15 de Abril, pelas 21 horas, com a presença do Senhor Presidente da Câmara, Delegado Distrital do Desporto, autoridades locais, Direcção, atletas e um bom número de sócios, amigos e familiares, o Forjães S. C. organizou um jantar convívio e de confraternização para comemorar o 27.º aniversário.

Foi prestada homenagem ao trabalho e dinamismo da actual direcção, aos corpos directivos que iniciaram a caminhada e a todos os que acompanham o Forjães S. C. com uma referência especial ao Forjanense, Eng.º Couto dos Santos.

Tudo esteve bem, até o «Retalho de História» pelo capitão Luís Coutinho.

Os últimos resultados:

Forjães x Tibões, 1-1; Brufense x Forjães, 4-3; Forjães x Ribeirão, 2-0; Alvelos x Forjães, 2-1; Forjães x Arenoso, 4-0 Realense x Forjães, 1-1; Forjães x Fradelos, 0-2; Merelinense x Forjães, 3-1; Forjães x Viatodos, 1-1; Lagense x Forjães, 4-1.

Terminou o campeonato de iniciados e Juniores com os seguintes resultados: Juniores — Forjães x Vitória A, 0-0; Iniciados: Granja x Forjães, 3-2; Forjães x Inter Boavista, 1-2.

A deslocação do Forjães S. C. à França foi uma demonstração de amizade e convívio com os conterrâneos emigrantes e, no final, a saudade...

RETALHOS DE HISTÓRIA-XXXIII

Levantamento do Património Artístico da Vila de Forjães

A Escola C+S de Forjães teve o mérito de transformar o projecto «Área-Escola» um trabalho de relevante alcance pedagógico e educativo de seus alunos.

Todo o sistema educativo deve ser bem alicerçado no passado, firme no presente e com projecto de futuro.

Os sub-projectos escolhidos pelas turmas são contributo válido para uma educação sadia e equilibrada.

Entre eles, um serviu de tema para elaborar este retalho de História: «É Urgente Descobrir a Terra que me serve de berço» e, daí o «Levantamento do Património Artístico da Vila de Forjães».

Não é completo, longe disso. É, apenas, um ensaio de acordo com a capacidade dos alunos no limiar do estudo da História:

1.º — Menir ou Menhir, localizado no lugar de Infia. É o quinto monumento deste tipo em Portugal. São, apenas, conhecidos mais quatro: Antas e Mar (Esposende), Lurim (Penafiel) e o de vale de Gouvinhas (Mirandela). Data aproximada 3.500 a 3.000 A.C.

2.º — Duas mós romanas, na residência paroquial. Data aproximada a partir do século II A.C.

3.º — Túmulo com tampa em estola, no adro da Igreja Matriz da vila de Forjães. Idade Média entre os séculos XII e XIV.

4.º — Uma pia românica de água-benta e outra gótica baptismal, ambas em bom granito. Residência paroquial.

5.º — Solar de Pregais com capela anexa, propriedade particular. Data aproximada da actual reconstrução século XVI, mas a data da sua existência remonta ao século XII.

6.º — Capela de S. Roque, no lugar de Cerqueiral, acabada de construir no ano de 1600.

Síntese

● Em reunião com os pais das crianças que frequentam o 2.º ano de catequese foi escolhido o dia 10 de Julho para a festa da Primeira Comunhão.

Para os filhos de emigrantes ou com familiares emigrantes será no dia 14 de Agosto ou outro dia à sua escolha.

● A Acarf recebeu um subsídio da Câmara de Esposende no valor de 5.000 contos para apoio à construção do edifício onde irão funcionar a Creche, Centro de dia e ATL, sendo, também, isento das taxas e respectivo licenciamento.

● Do dia 2 a 31 de Maio deve ser feito o Recenseamento Eleitoral para todas as pessoas que fazem 18 anos até ao dia 31 de Maio ou que por qualquer motivo não estejam ainda recenseadas.

Lembramos que o recenseamento é obrigatório e não o devem deixar para a última hora.

● A Junta de Freguesia da vila de Forjães em colaboração com os Lions Club de Esposende, promoveu, no dia 29 de Abril no Salão Paroquial de Forjães, uma Palestra-Debate sobre o «Cancro».

● Desta vez a antiquíssima tradição dos «Maios» teve um concurso com três prémios em disputa...

● Uma equipa de construção civil ocupou-se da preservação dos telhados da Igreja, Salão Paroquial, Capelas de S. Roque, Senhora da Graça e Senhor dos Passos, sendo pagos os salários no valor de 64.000\$00.

7.º — Capela de Nossa Senhora da Graça, no lugar da Santa. Foi construída em 1673. A inscrição a que se refere não é em latim, mas em português da época que passo a representar com a grafia actualizada: «Esta ermida mandarão fazer os freguezes e mais devotos sendo vigário Manoel de Castro Barreto».

8.º — Igreja da vila de Forjães. A sua construção começou pelo XVIII e prolongou-se até meados do século XIX. Era construída por fases, devido às dificuldades económicas do povo. Sofreu alguns restauros, mas nunca foi alterado o seu estilo primitivo.

9.º — Capela de Nossa Senhora da Boa Sorte, situada no lugar de Monte Branco. É construção do início do século XX, propriedade particular, mas a imagem do século XVIII de Santo António pertence à Igreja paroquial.

10.º — Cruz Paroquial em prata com a imagem de Santa Marinha e suas irmãs. Data de 1886 adquirida por subscrição Pública sob a orientação do Padre Manuel José Gonçalves Pereira.

11.º — Escola Rodrigues de Faria, inaugurada em 1934. Os belos painéis em azulejo são peças importantes para estudo do seu autor, Jorge Colaço. Estes painéis tratam de temas centrais da História de Portugal:

— *Batalha de Ourique, Batalha de Aljubarrota, tomada de Ceuta, o Gigante Adamastor, chegada de Vasco da Gama à Índia, Afonso de Albuquerque em Ormuz, além de outros com pensamentos e reflexões de incentivo ao cumprimento do dever.*

12.º — Paineis em azulejo do mesmo autor Jorge Colaço, na Igreja Matriz de Forjães, representando o *Baptismo de Jesus*, nas margens do Rio Jordão.

13.º — Relógio de Sol, século XVIII — XIX — Residência paroquial.

14.º — Além deste levantamento ainda há um bom espólio da Igreja paroquial: *imagens, livros, bandeiras e objectos de culto*. Marco de limites da Casa de Bragança e do Mosteiro de Palme, Alminhas e edifícios desta época. Também, como é óbvio; não são apontadas algumas colecções valiosas de particulares.

A cultura desta vila de Forjães ficará mais valorizada se houver alguém que tenha conhecimento de outras obras ou achados de valor histórico e artístico do passado aqui não mencionamos.